

ÍNDICE DE PREÇOS DO COMÉRCIO EXTERNO - FEVEREIRO 2018





ÍNDICE DE PREÇOS DO COMÉRCIO EXTERNO - FEVEREIRO 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Índice de Preços do Comércio Externo – Fevereiro 2019

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento da Administração

Maria Gorete de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha – fernando.rocha@ine.gov.cv

Alice Monteiro – alice.monteiro@ine.gov.cv

Ana Furtado – ana.a.furtado@ine.gov.cv

Maria Gomes – maria.a.gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827 - Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Março 2019

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
METODOLOGIA	6
ÂMBITO	6
TIPO DE ÍNDICE E PERÍODO DE REFERÊNCIA	6
SELEÇÃO DO CABAZ.....	6
FONTES DE INFORMAÇÃO E VARIÁVEIS A OBSERVAR	7
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	8
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	9
APRECIÇÃO GERAL DOS RESULTADOS	10
ÍNDICES DE PREÇOS DA IMPORTAÇÃO	10
ÍNDICES DE PREÇOS DA EXPORTAÇÃO	12
ÍNDICES DE TERMOS DE TROCA	12
ANEXOS	13

TABELAS

Tabela 1 - Índice Subjacente, Volátil e global na importação	13
Tabela 2 - Índice subjacente, volátil e global na Exportação	13
Tabela 3 - Índice de Termos de Troca	13
Tabela 4 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens.....	14
Tabela 5 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, outubro de 2018 a fevereiro de 2019	9
Gráfico 3 - Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, janeiro 2019 a fevereiro 2019	11
Gráfico 4 - Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, fevereiro 2019	11
Gráfico 5 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, fevereiro 2018 a fevereiro 2019	12

NOTA INTRODUTÓRIA

O Índice de preços do Comércio Externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. Trata-se de uma estatística baseada num registo administrativo, em que se proporcionam informações muito valiosas sobre o valor estatístico e a quantidade transacionada em cada operação aduaneira. Portanto, se realiza com baixo custo já que não se fazem inquéritos às empresas importadoras e exportadoras.

METODOLOGIA

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no Índice de Preços do Comércio Externo:

ÂMBITO

Os Índices do Comércio Externo (ICE) são Índices de Valor Unitário (IVU) e proporcionam uma aproximação aos verdadeiros índices de preços das importações e exportações e, têm uma cobertura a nível nacional.

TIPO DE ÍNDICE E PERÍODO DE REFERÊNCIA

O ICE ora calculado é do tipo LASPEYRES com valor 100, em 2015. É relativamente a esse ano que foram fixados o Cabaz, os ponderadores (para o cálculo dos índices agregados) e os preços de referência ou preços médios.

Além do índice global, é calculado, um índice subjacente para mostrar a tendência subjacente aos preços e ainda um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários, tanto nas importações como nas exportações.

SELEÇÃO DO CABAZ

A seleção do cabaz das classes de produtos importados e exportados foi feita em duas etapas:

- a) A primeira etapa consistiu em testar a regularidade das transações dos produtos nos diferentes meses do ano base e também testar a volatilidade dos preços unitários. Esses testes dizem respeito aos seguintes critérios:

- O número de meses de ausências de dados para uma classe elementar não deve ser superior a 5;
- O quociente entre o valor máximo e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 10;
- O quociente entre o valor máximo e o valor mediano de qualquer classe não deve ser superior a 5;
- O quociente entre o valor mediano e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 5;
- O coeficiente de variação dos valores unitários das classes não deve ser superior a 30%.

b) A segunda etapa consistiu em identificar e reintegrar, no cabaz anterior, as classes que não cumpriram com os critérios anteriores, mas que são importantes, isto é, com algum peso para a economia nacional.

As classes selecionadas e as reintegradas representam 70,4% do valor total da importação. Ao nível da exportação, as classes selecionadas e reintegradas representam 97,4% do total.

FONTES DE INFORMAÇÃO E VARIÁVEIS A OBSERVAR

A base de trabalho do ICE é a Estatística do Comércio Externo, que tem como fonte de informação os dados provenientes da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos disponibilizada na primeira semana de cada mês. Para o cálculo da ICE, informações relevantes nesses registos são:

- **O fluxo** (exportações e importações);
- **O tipo de comércio** (comércio geral);
- **As classes elementares** (segundo a nomenclatura do sistema Harmonizado a 10 dígitos);
- **O valor transacionado:** para exportação - FOB (*Free On Board*) e para importação - CIF (*Cost Insurance and Freight*);
- **O peso** (quantidade em kg) transacionado.

No cálculo dos índices elementares, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação dos produtos a 10 dígitos (SH10).

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A divulgação dos resultados é feita aos 21 dias de cada mês. O resultado do Índice de preços da Importação é apresentado segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal;
Secção II	Produtos do reino vegetal;
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
Secção VII	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
Secção VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correio ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
Secção IX	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
Secção XIII	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
Secção XVII	Material de transporte
Secção XVIII	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Ainda, apresenta-se os resultados da importação segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) a 1 dígito, designadamente:

- Bens de consumo;
- Bens intermédios;
- Bens de capital e,
- Combustíveis.

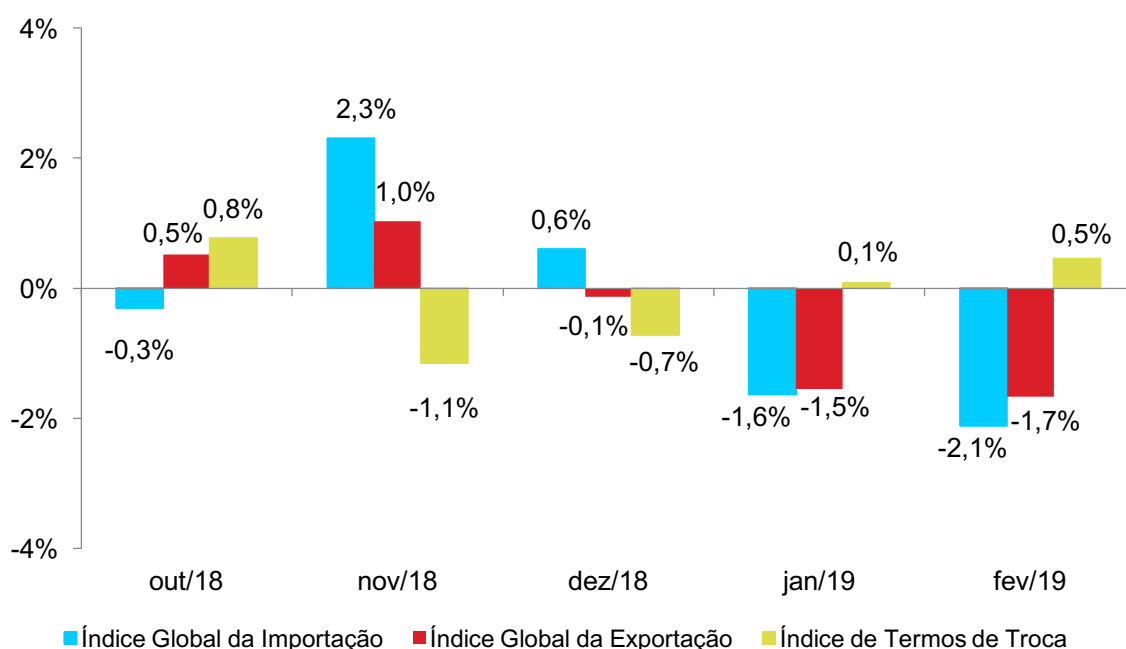
No que se refere à exportação e ao Índice de Termos de Troca (ITT) a informação é apresentada através de um índice global.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Os preços dos produtos importados diminuíram em 2,1%, em fevereiro de 2019, valor inferior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior. Observa-se ainda, que a taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em -1,7% em fevereiro de 2019, valor inferior em 0,1 p.p. face ao registado no mês anterior.

Nota-se também que a taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de 0,5%, valor superior em 0,4 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 - Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, outubro de 2018 a fevereiro de 2019



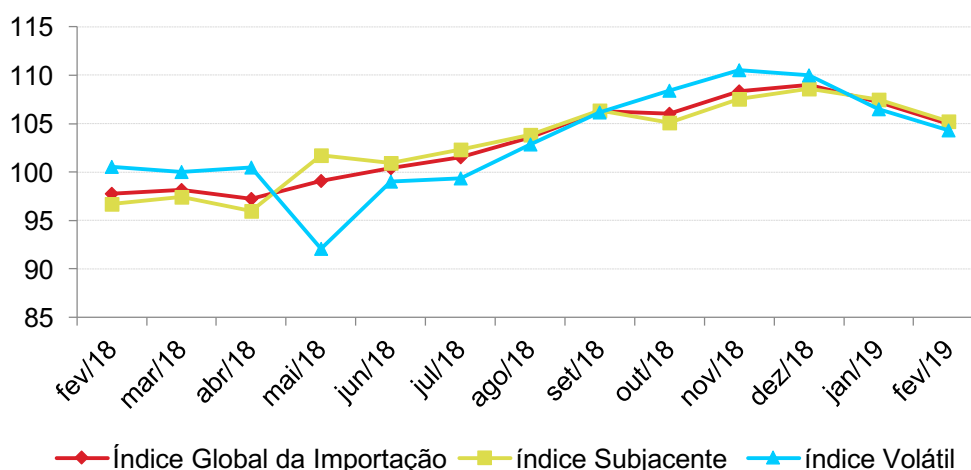
APRECIÇÃO GERAL DOS RESULTADOS

ÍNDICES DE PREÇOS DA IMPORTAÇÃO

Em fevereiro de 2019, o índice de preço da importação situou-se em 105,0 tendo conhecido um decréscimo de 2,1%, relativamente ao mês anterior. Comparado com o mês de fevereiro de 2018, os preços dos produtos importados aumentaram 7,3%.

Os índices, subjacente e volátil na importação, verificaram em fevereiro de 2019, decréscimos de 2,1% e de 2,0%, respetivamente, face ao mês anterior. Comparativamente ao mês de fevereiro de 2018, o índice subjacente e volátil na importação verificou acréscimo de 8,8% e 3,8% respetivamente.

Gráfico 2 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019



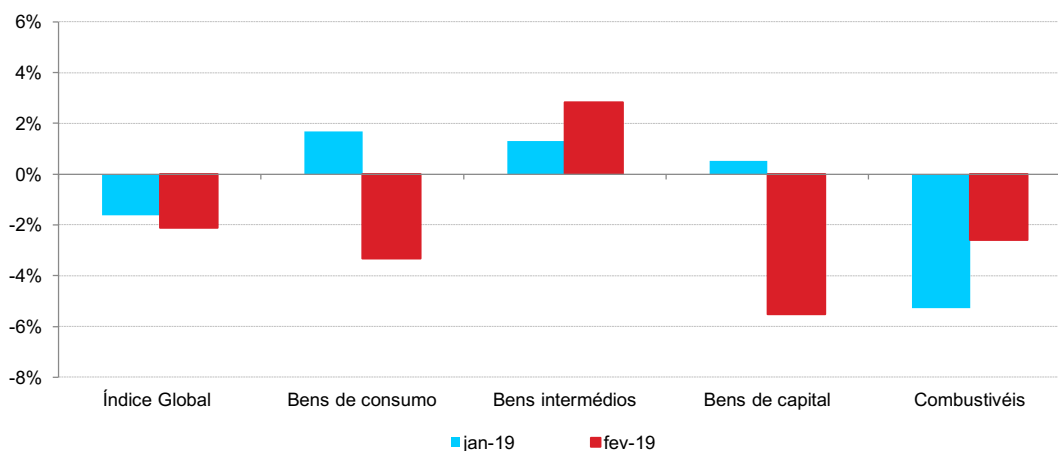
A diminuição dos preços na categoria “Bens de Consumo” (-3,3%) justifica-se com a descida dos preços de “produtos alimentares primários” (-5,6%) e de “produtos alimentares transformados” (-2,4%). Todavia, esta tendência decrescente foi atenuada pela subida dos preços de “outros bens de consumo semiduradouros” (8,5%).

Na categoria “Bens Intermédios” (2,8%), o aumento dos preços justifica-se, essencialmente, com a subida dos preços de “peças para material de transporte” (48,5%) e “outros produtos primários” (3,4%). A diminuição dos preços de “produtos transformados para a construção” (-2,7%) moderou esse aumento.

A diminuição dos preços na categoria “Bens de capital” (-5,5%) justifica-se pela descida de preços de “máquinas” (-5,5%).

A diminuição dos preços na categoria “Combustíveis” (-2,6%), justifica-se com a descida da única subcategoria denominada “Combustíveis” (-2,6%).

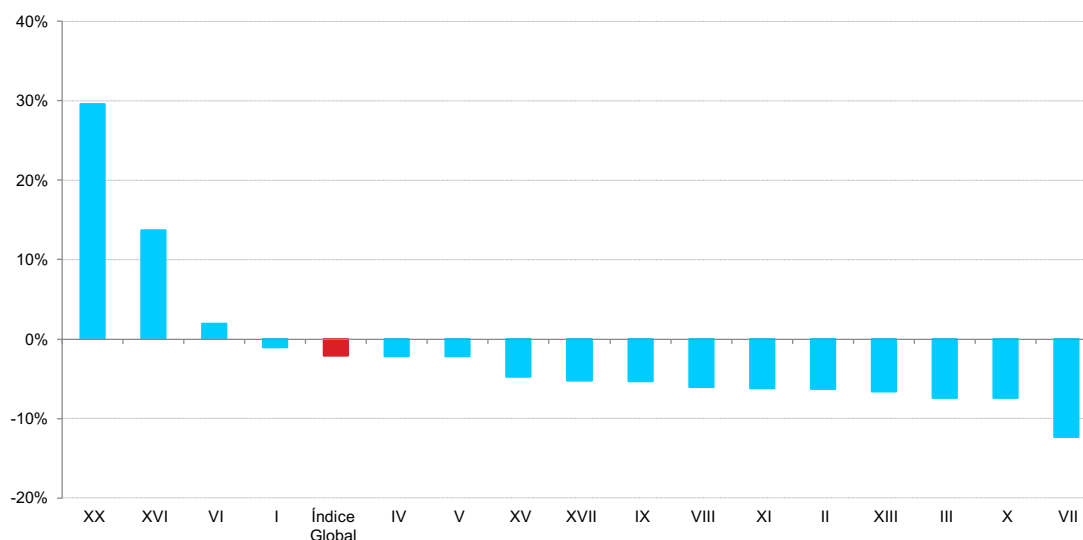
Gráfico 3 - Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, janeiro 2019 a fevereiro 2019



Nas importações por principais secções do SH, registaram-se aumentos mais expressivos de preços nas secções: VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas (1,9%), XVI - Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos (13,7%) e XX - Mercadorias e produtos diversos (29,6%). Esses aumentos contribuíram para atenuar a evolução negativa do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

As diminuições de preços de maior relevância observaram-se nas secções: II - Produtos do reino vegetal (-6,3%); III - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal (-7,4%), XV - Metais comuns e suas obras (-4,8%) e XVII - Material de transporte (-5,3%).

Gráfico 4 - Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, fevereiro 2019

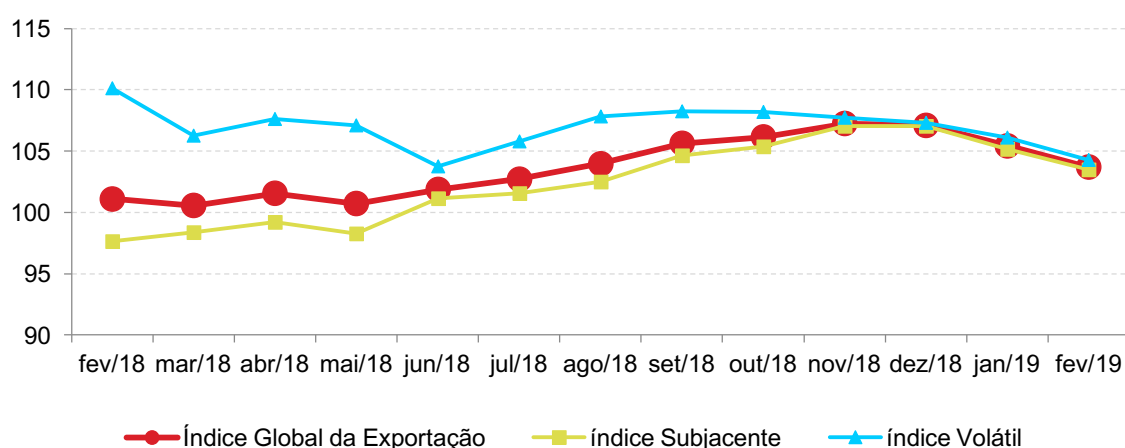


ÍNDICES DE PREÇOS DA EXPORTAÇÃO

No mês de fevereiro de 2019, o índice de preço nas exportações situou-se em 103,7 correspondendo a um decréscimo de 1,7% face ao mês anterior. A taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em 2,6%.

Os índices, subjacente e volátil na exportação, verificaram em janeiro de 2019, decréscimos de 1,6% e de 1,8%, respetivamente, face ao mês anterior. Comparativamente ao mês de fevereiro de 2018, o índice subjacente na exportação registou um acréscimo de 6,0% e o volátil diminuiu 5,3%.

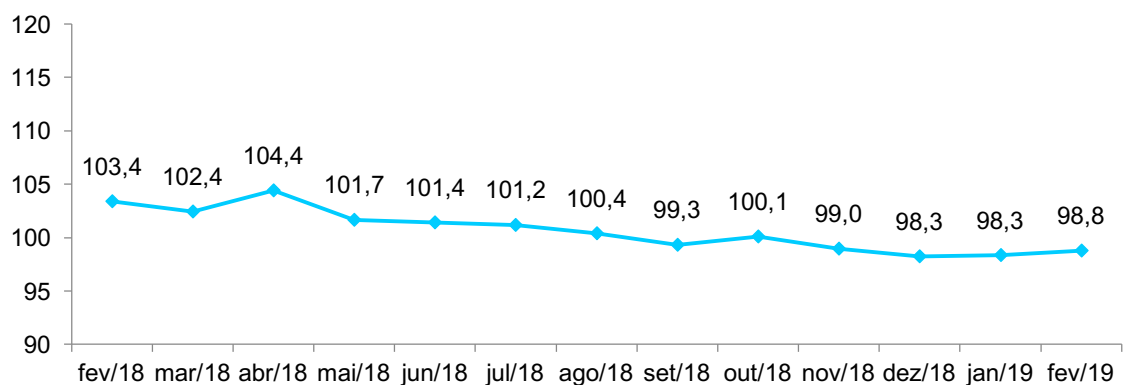
Gráfico 5 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, fevereiro 2018 a fevereiro 2019



ÍNDICES DE TERMOS DE TROCA

O Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 98,8, registando-se um aumento de 0,5%, comparativamente ao mês anterior. Relativamente a taxa de variação homóloga do ITT, fixou-se em -3,8%.

Gráfico 6 - Evolução do índice de Termos de Troca, fevereiro 2018 a fevereiro 2019



ANEXOS

Tabela 1 - Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2018	2018		2019		Variação em %		Contribuição à variação Global
		Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.19 /Jan.19	Fev.18 /Fev.19	
Índice Global da Importação	1.000,0	97,8	108,4	109,0	107,2	105,0	-2,1	7,3	-2,1
índice Subjacente	724,2	96,7	107,5	108,6	107,5	105,2	-2,1	8,8	-1,6
índice Volátil	275,8	100,5	110,5	110,0	106,5	104,3	-2,0	3,8	-0,6

Tabela 2 - Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2018	2018		2019		Variação em %		Contribuição à variação Global
		Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.19 /Jan.19	Fev.19 /Fev.18	
Índice Global na Exportação	100,0	101,1	107,2	107,1	105,4	103,7	-1,7	2,6	-1,7
índice Subjacente	72,5	97,7	107,1	107,0	105,2	103,5	-1,6	6,0	-1,2
índice Volátil	27,5	110,1	107,7	107,3	106,1	104,3	-1,8	-5,3	-0,5

Tabela 3 - Índice de Termos de Troca

	2018	2018		2019		Variação em %	
	Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.19 /Jan.19	Fev.18 /Fev.19
Índice de Termos de Troca	102,7	99,0	98,3	98,3	98,8	0,5	-3,8

Tabela 4 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

	Ponderador	2018	2018		2019		Variação em %		Contribuição à variação Global
		Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.19 /Jan.19	Fev.18 /Fev.19	
Índice Global da Importação	1000,0	97,8	108,4	109,0	107,2	105,0	-2,1	7,3	-2,1
Bens de consumo	336,6	98,3	96,7	97,3	98,9	95,7	-3,3	-2,6	-1,0
Produtos alimentares primários	78,0	102,0	99,8	100,8	105,9	100,0	-5,6	-1,9	-0,4
Produtos alimentares transformados	201,2	96,2	97,8	96,5	97,6	95,3	-2,4	-1,0	-0,4
Material de transporte	20,2	98,1	94,9	105,0	100,4	89,7	-10,7	-8,5	-0,2
Outros bens de consumo duradouros	5,4	118,9	79,4	95,0	105,0	108,9	3,8	-8,4	0,0
Outros bens de consumo semiduradouros	14,3	100,1	112,4	111,6	104,1	113,0	8,5	12,8	0,1
Outros bens de consumo não duradouros	17,6	97,8	64,9	71,8	76,1	69,6	-8,6	-28,9	-0,1
Bens intermédios	174,9	100,0	103,3	105,1	106,5	109,5	2,8	9,5	0,5
Produtos alimentares primários	7,5	86,5	91,2	107,4	104,4	104,4	0,0	20,7	0,0
Produtos alimentares transformados	0,9	106,3	106,2	94,3	104,1	140,0	34,5	31,7	0,0
Outros produtos primários	11,1	109,3	80,5	89,0	89,0	92,1	3,4	-15,8	0,0
Produtos transformados para agricultura	0,1	121,8	75,5	88,8	88,8	88,8	0,0	-27,1	0,0
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	6,1	85,1	86,3	101,0	96,5	94,6	-2,0	11,2	0,0
Produtos transformados para a confeção e o calçado	5,9	90,9	86,2	84,4	101,5	85,7	-15,6	-5,7	-0,1
Produtos transformados para indústrias várias	14,7	82,6	83,2	85,8	95,0	92,5	-2,7	12,0	0,0
Produtos transformados para a construção	75,0	105,4	108,5	104,2	107,1	104,2	-2,7	-1,2	-0,2
Produtos transformados para a carpintaria	10,5	96,0	106,0	103,0	90,3	74,6	-17,4	-22,3	-0,2
Outros produtos transformados	16,5	101,1	117,0	125,2	116,3	110,7	-4,9	9,5	-0,1
Partes para máquinas	9,0	102,9	81,7	105,4	104,2	98,8	-5,3	-4,0	0,0
Peças para material de transporte	17,5	98,9	125,4	125,9	132,7	197,1	48,5	99,3	1,1
Bens de capital	62,6	104,3	133,4	136,5	137,2	129,6	-5,5	24,2	-0,4
Máquinas	45,3	105,4	145,5	149,5	148,8	140,6	-5,5	33,5	-0,3
Automóveis p/ uso particular	16,7	100,7	99,8	100,6	106,6	100,7	-5,5	0,0	-0,1
Motores para material de transporte	0,6	128,4	159,3	155,0	110,7	102,9	-7,1	-19,9	0,0
Combustíveis	425,9	95,5	116,0	115,8	109,6	106,8	-2,6	11,8	-1,1
Combustíveis	425,9	95,5	116,0	115,8	109,6	106,8	-2,6	11,8	-1,1

Tabela 5 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2018	2018		2019		Variação em %		Contribuição à variação Global
		Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.19 /Jan.19	Fev.18 /Fev.19	
Índice Global da Importação	1.000,0	97,8	108,4	109,0	107,2	105,0	-2,1	7,3	-2,1
I	86,8	100,0	96,7	98,7	101,7	100,6	-1,1	0,6	-0,1
II	80,5	92,1	96,3	102,2	104,5	98,0	-6,3	6,3	-0,5
III	25,7	103,1	93,4	97,1	96,9	89,7	-7,4	-13,0	-0,2
IV	100,1	97,8	100,4	93,2	95,4	93,4	-2,1	-4,5	-0,2
V	467,1	95,8	114,9	114,0	108,7	106,3	-2,2	11,0	-1,0
VI	20,9	102,8	75,0	79,0	80,4	81,9	1,9	-20,3	0,0
VII	13,5	105,8	99,6	106,8	111,1	97,4	-12,3	-8,0	-0,2
VIII	2,4	94,7	95,7	103,6	92,9	87,3	-6,0	-7,9	0,0
IX	7,7	116,1	148,1	130,7	143,0	135,4	-5,3	16,7	-0,1
X	10,1	85,7	90,6	89,8	104,4	96,6	-7,4	12,8	-0,1
XI	14,0	94,0	92,6	90,9	100,8	94,5	-6,2	0,5	-0,1
XIII	18,2	97,2	79,7	94,4	94,7	88,4	-6,6	-9,0	-0,1
XV	37,6	102,5	111,4	111,8	103,0	98,1	-4,8	-4,4	-0,2
XVI	49,8	113,5	108,8	117,6	121,7	138,4	13,7	21,9	0,8
XVII	61,4	95,8	128,7	133,4	131,6	124,7	-5,3	30,1	-0,4
XX	4,1	109,4	151,8	145,2	115,8	150,0	29,6	37,1	0,1